



MINUTA DA ATA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Ata da 2ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São  
2 Francisco-CBHSF9 gestão 2023/2027, Virtual, realizada no dia sete de fevereiro de dois mil e vinte e  
3 quatro, às 09horas, por meio do aplicativo Microsoft JITSI. Compareceram os seguintes conselheiros  
4 titulares e suplentes, representantes do poder público Estadual: Érika Soares Batista-IGAM; Maycon  
5 Vitor de Souza Figueiredo-PMMG; Willian César Ireno-PCMG; Lujan Pinheiro de Souza-PCMG; Mário  
6 Lúcio dos Santos-IEF; Claudia Beatriz Oliveira Araújo Versiani-SEMAD; Vanilson Evangelista Barbosa-  
7 SES; Demerson Rodrigues Batista-SES; Frederico Rodrigues Botelho-EMATER; Karla Jorge da Silva-  
8 SEAPA. Representantes do poder público Municipal: Anna Jayne Rodrigues de Souza-  
9 CODANORTE;Rodrigo Cesar Henriques Teixeira-São Francisco; Isaac da Silva Rodrigues-São Joao das  
10 Missões; Érica Viana Mota Caldeira-Miravânia; Paulo Henrique Vieira Gomes-Chapada Gaúcha.  
11 Representantes dos usuários de recursos hídricos: Laila Tupinambá Mota-FIEMG; Bianca Kastembal  
12 Ferreira Silva-FAEMG; Júllia Maria Maia Xavier-Sindicato Rural de Montes Claros; Genilza Mendes  
13 Ribeiro-Sindicato Rural de São João da Ponte. Representantes da sociedade civil: Nilva Vieira da Paz-  
14 AEFV; Gustavo Bernardino Malacco da Silva-ANGÁ; Yule Roberta Ferreira Nunes-CRBIO-04; Simone  
15 de Paiva Silva-OAB; Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA; Alda Maria Silva de Souza-GRUFINCH;  
16 Tarcísio Oliveira Braz-SINDÁGUA. O presidente Rodrigo cumprimentou a todos os conselheiros e  
17 solicitou que aguardassem um pouco mais para obter quórum, as 09:07 constando quórum, iniciou a  
18 reunião esclarecendo que seria necessário a aprovação da ata referente a reunião do dia 06 de  
19 dezembro de 2023, sendo este o primeiro ponto de pauta, solicitou aos conselheiros a votação. Não  
20 havendo nenhum voto contra, a ata fora aprovada. O presidente Rodrigo, dando sequência, informou  
21 aos conselheiros sobre o segundo ponto da pauta referente aprovação do relatório de atividades ano  
22 2023 e Plano de trabalho 2024, perguntou aos conselheiros se haveria alguma contribuição, não  
23 havendo, foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Passando para o terceiro ponto de  
24 pauta, o Presidente Rodrigo informou sobre a Avaliação da Implementação do Plano Diretor de  
25 Recursos Hídrico da Bacia dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco, que seria apresenta pelo  
26 IGAM, O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA questionou ao Presidente Rodrigo se  
27 seria possível inclusão de ponto de pauta sobre questão da implantação de placas solares no território  
28 na pauta da reunião, o presidente informou que não, pois a pauta já havia sido enviada, mas que seria  
29 possível a inclusão do assunto no ponto sétimo da pauta. Cesar Vitor concordou. O presidente  
30 convidou a Sra Clarissa Bastos Dantas-IGAM, para que pudesse apresentar, Clarissa-IGAM,  
31 cumprimentou a todos e deu início a apresentação mostrando os instrumentos de gestão e os seus



32 níveis de planejamento, a legislação dos planos de recursos hídricos e o processo de elaboração dos  
33 PRH e suas etapas. A Sra. Clarissa informou com clareza sobre os eixos de atuação pelo Programa de  
34 Aprimoramento da Elaboração e Implementação dos Planos Diretores de Recursos Hídricos,  
35 informando os índices a serem analisados, e os indicadores inseridos nas matrizes de implementação.  
36 cada ponto a ser avaliado foi exemplificando aos conselheiros, bem como o valor para cada  
37 implementação alcançada apresentando os dados do ano de 2020, conclui esclarecendo aos  
38 conselheiros que é de extrema importância a contribuição dos conselheiros, frisou sobre a importância  
39 da Câmara Técnica para prestar as informações necessárias, após conclusão, a Sra. Clarissa, deixou em  
40 aberto para que os conselheiros pudessem fazer suas contribuições. O presidente Rodrigo questionou  
41 se haveria alguma dúvida, o conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA deu sua  
42 contribuição agradecendo a Clarissa pela apresentação e a questionou sobre a formação do plano, os  
43 seus passos. A Sra. Clarissa esclareceu que o plano foi elaborado entre os anos de 2010 a 2013, mas  
44 foi aprovado em 2014, com 20 anos de planejamento e as ações serão de 2015 a 2034, apesar do  
45 planejamento não ser o ideal, mesmo com as metodologias, é possível ter uma melhor atuação para  
46 alcançar o resultado, sintetizou que o plano não possui previsão de atualização, porque está no meio  
47 do período. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo elogiou o plano por ser bem elaborado e  
48 detalhado e sugeriu a tentativa de inserção de algumas questões que não eram consideradas, como  
49 conservação da diversidade, sobre o Mosaico, a forma de conciliar questões atuais da transição  
50 energética e implantação de grandes empreendimentos no território, com a ideia de tentar inserir  
51 coisas para tratar de assuntos que estão na pauta do dia. a Sra. Clarissa adicionou que a proposta é  
52 feita ação por ação, esses espaços que ele propõe vão ser aprimorados, e ressaltou a importância da  
53 avaliação ser apropriado pelo comitê e ser contínuo. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo  
54 concordou com esclarecimento da Sra. Clarissa e acrescentou que realmente o comitê precisa estar à  
55 frente como atores e que as vezes falham sem a devida apropriação relacionada à por exemplo a  
56 questão do Mosaico e agradeceu. O presidente Rodrigo agradeceu a Sra. Clarissa pela sua  
57 apresentação e acrescentou que é de suma importância do comitê dar continuidade ao plano e citou  
58 sobre a criação da nova câmara técnica de planejamento. O conselheiro Mário Lúcio dos Santos pediu  
59 a palavra e informou que em 2020 houve uma paralisação devido a pandemia e, essa devia ser  
60 considerada na apresentação e pontuou que os índices serão melhorados, continuou complementado  
61 a fala do conselheiro Cesar Vitor, alegou perceber uma aceleração de grandes empreendimentos  
62 dependentes de água subterrânea, havendo um aumento no consumo de água e tal situação deve ser



63 debatida no comitê de bacias. O presidente Rodrigo deu a palavra Sra Maria de Lourdes. Sra Maria de  
64 Lourdes agradeceu e parabenizou o comitê e deu parabéns a Sra Clarissa pela apresentação. Iniciou  
65 complementando a fala da Sra. Clarissa, informando sobre a importância da apropriação do comitê e  
66 da construção do plano da ação de implementação e reiterou que questões a serem aprimoradas,  
67 serão na medida que o plano estiver em ação. Sendo ponto de pauta, citou sobre o enquadramento e  
68 frisou sobre a potencialização do plano, sobre questões ausentes que podem ser inseridas e agradeceu  
69 a todos. O presidente Rodrigo agradeceu a Sra. Clarissa pela excelente apresentação. A Sra. Clarissa  
70 agradeceu o acolhimento para a apresentação e complementou que o ponto principal era que os  
71 conselheiros compreendessem o todo, mesmo diante do tamanho do plano. Acentuou em estar junto  
72 ao comitê para a implementação e agradeceu novamente. O presidente Rodrigo enalteceu a presença  
73 da Sra. Clarissa e acrescentou que conforme for trabalhando as planilhas serão melhores  
74 compreendidas, mesmo sendo complicadas a princípio. Passando para próximo ponto de pauta o  
75 Presidente Rodrigo pediu a Agência Peixe Vivo, para se apresentar sobre o Enquadramento dos Corpos  
76 de Água na Bacia dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco - IGAM. O Sr. João Paulo Coimbra-  
77 Agência Peixe Vivo cumprimentou a todos e se apresentou e abrangeu o assunto que seria tratado.  
78 Abriu espaço, caso a Sra. Maria de Lourdes tivesse interesse em fazer a introdução dos  
79 enquadramentos. A Sra. Maria de Lourdes relatou que houve uma reunião para elaboração do  
80 enquadramento em toda bacia do São Francisco, e foi iniciado com o SF2 na sua atualização, e do SF3  
81 e SF4. No SF1 já havia a contratação do plano e enquadramento, e agora é a vez do SF5, SF8 e SF9.  
82 Confessou que não foi possível contratar todos devido a dimensão do trabalho específico, o trabalho  
83 está sendo feito em partes e chegou a vez da parte do SF9. Dando seguimento informou que a  
84 contratação está sendo realizada com o recurso da cobrança federal, agradeceu a presença do Sr. João  
85 Paulo Coimbra representando a Agência Peixe Vivo e adiantou que ele iria explicar no geral sobre o  
86 enquadramento e as perspectivas da contratação da elaboração do enquadramento. Sr. João Paulo  
87 Coimbra acrescentou que o enquadramento vai complementar as ações. O SF9 já havia sido aprovado,  
88 porém, o Conselho Nacional não aprovou e será necessário elaborar novamente para apresentar ao  
89 conselho. O Sr. João Paulo Coimbra agradeceu a Sra. Maria de Lourdes e deu início a apresentação  
90 inteirando sobre a explicação bem detalhada feita pela Sra. Clarissa na apresentação anterior e  
91 complementou que é um instrumento de visão futura para a bacia, pensado em cada uma das fases,  
92 visto que o uso dos recursos já estão aí e o enquadramento traz reflexões. Pontuou que é dividido em  
93 etapas, de maneira que envolve o processo participativo, e é levado para o conselho e tem que ter



94 muita participação social. Seguiu esclarecendo que o enquadramento se baseia no CONAMA, que traz  
95 5 classes de enquadramento, explicou os tipos de classes de acordo com o uso em cada área, onde o  
96 processo de enquadramento visa estabelecer trecho a trecho o enquadramento de cada área.  
97 Apresentou as circunscrições de enquadramento das bacias do São Francisco, informou que o IGAM  
98 realizará uma contratação única para os SF7, SF8 e SF9 ficando um comitê único para elaborar e  
99 desenvolver nessas 3 circunscrições geográficas. Citou sobre o processo em andamento no Velhas  
100 devido as características diferentes tanto de ocupação quanto de uso. Frisou sobre o estudo, afirmou  
101 que fechará todas as circunscrições do São Francisco implementado todos os enquadramentos,  
102 destacou sobre o recurso federal que está sendo utilizado para a contratação e o prazo para conclusão  
103 em maio de 2024, no mais tardar até o final do ano, acrescentou a importância do comitê indicar  
104 representantes para acompanhar todo o processo, que vai estar sempre no foco. Exemplificou a  
105 proposta do Velhas e as propostas para o SF7, SF8 e SF9 e acrescentou sobre o monitoramento das  
106 águas subterrâneas. Lembra que o diagnóstico e prognóstico se diferem pois na bacia tem que trazer  
107 muitas temáticas devido ao enquadramento é um pouco diferente o trabalho nas bacias. Agradeceu a  
108 participação e finalizou. O presidente Rodrigo, agradeceu a participação do Sr. João Paulo Coimbra  
109 e abriu espaço se algum conselheiro tinha algum questionamento sobre a apresentação. O conselheiro  
110 Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA manifestou interesse em ter acesso a apresentação. O  
111 presidente informou que será encaminhado para Sra. Maria de Lourdes e será disponibilizada ao  
112 Comitê. O Sr. João Paulo Coimbra acrescentou que havia esquecido de comentar sobre o  
113 enquadramento do Velhas que terá sua consulta pública no dia 23/02/2024 e convidou aos  
114 conselheiros que tiverem interesse em participar para verificar o funcionamento do processo. O  
115 presidente Rodrigo, abriu novamente espaço para os conselheiros, agradeceu novamente a  
116 apresentação e acrescentou que o comitê terá muito trabalho pela frente e afirmou que o próximo  
117 ponto de pauta seria a construção desta nova Câmara de Planejamento para trabalharem juntos para  
118 verem as melhores possibilidades para o SF9. O presidente Rodrigo deu seguimento a reunião citando  
119 o próximo ponto de pauta, Informe sobre recomposição / Composição da Câmara de Planejamento.  
120 Informou aos conselheiros que tinham a CTPPC Câmara Técnica de Planos, Projetos e Controle, mas  
121 devido a estar bem ultrapassada e não estar com ações bem definidas, juntamente com IGAM será  
122 feita nova composição para criação da nova câmara técnica CTPLAN - Câmara Técnica de planejamento.  
123 Assim que for definido será disponibilizada aos conselheiros. A Sra. Maria de Lourdes complementando  
124 a fala do Sr. Rodrigo pontuou sobre o procedimento de envio de e-mail para as instituições



125 manifestarem interesse para composição da câmara e acrescentou sobre a urgência em resposta dos  
126 conselheiros. Após solicitação do presidente, Acrescentou que neste ano será lançado curso EAD na  
127 plataforma Trilhas do Saber e enalteceu a importância da participação dos conselheiros nos cursos,  
128 para que possam aprofundar seus conhecimentos nos temas. O presidente Rodrigo elogiou sobre a  
129 disponibilização de cursos, pois é extremamente necessário a capacitação, visto que, vários  
130 conselheiros são novos no comitê e assim poderão cobrar e serem cobrados. A Sra. Maria de Lourdes-  
131 complementou que ,devido ao comitê ter uma agencia - deliberado no pacto e que a Agencia Peixe  
132 Vivo seria a do SF9- Essa será encaminhada ao conselho estadual de recurso hídricos. Ressaltou que o  
133 assunto faz parte das ações do plano de ação apresentado pela Sra. Clarissa. Acrescentou que as ações  
134 que serão implementadas no plano de cobrança deve m estar necessariamente no plano de bacia .  
135 Continuou informando que a agencia tem que fazer um plano anual baseando no plano da bacia, além  
136 de fazer o planejamento e câmara técnica deve aprovar esse planejamento. Frisou novamente que os  
137 conselheiros se capacitem pois para opinar é necessário conhecer. O presidente Rodrigo concordou  
138 com a fala da Sra. Maria de Lourdes e finalizou sobre o tema. O presidente abriu espaço ao conselheiro  
139 Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA. Cesar Vitor alegou sua grande preocupação em estar sendo  
140 previsto uma implantação de usina solar de 80 mil hectares de na região de Arinos. Acrescentou que  
141 por ser ambientalista aprova a energia solar mas a dimensão é preocupante, além do que é usado para  
142 manutenção destas usinas, abrangeu sobre a preocupação no geral do impacto social que será  
143 causado. Sugeriu trazer este debate ao comitê afim de que sejam propostas medidas para amenizar e  
144 complementou sobre a discussão desses empreendimentos no Nordeste e cobrou que o comitê  
145 precisa estar a par deste crescimento acelerado. O presidente Rodrigo agradeceu a contribuição do  
146 conselheiro Cesar Vitor e afirmou que a energia solar é excelente, mas, deve ser visto ponto a ponto  
147 se está utilizado áreas de pastagens. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA pontuou  
148 que em primeiro momento está sendo feita em áreas de pastagens e de imediato é vantajoso para o  
149 produtores da região mas há previsão para implantação em áreas de cerrado devido a facilitação, por  
150 meios de incentivos fiscais, para atrair o comércio, acrescentou que se preocupa com a aceleração da  
151 implantação. O presidente Rodrigo deu a palavra a conselheira Sra. Claudia Beatriz Oliveira Araújo  
152 Versiani-SEMAD, que cumprimentou a todos e discordou em partes das falas do conselheiro Cesar  
153 Victor do Espírito Santo-FUNATURA, alegou que a fotovoltaica tem impacto bem menor e tem a  
154 possibilidade de escolha de local, diferente das hidrelétricas, e acrescentou que estão sendo  
155 implantadas em áreas já degradadas e afirma que com a tecnologia, com o tempo vai diminuir a



156 extensão, concordou que muita coisa tem que melhorar, afirmou que o problema é mais social, devido  
157 a falta de conhecimento da população que não lê, não busca conhecimento e pode ser que estão sendo  
158 aproveitadas da situação, se colocou a disposição do comitê para verificar se estas áreas estão  
159 contribuindo com a degradação, com relação ao uso de herbicida, pontuou que tem legislação vigente  
160 que orienta a utilização, cabe a fiscalização verificar se uso está adequado, afirmou que muitos  
161 fazendeiros utilizam irregularmente estes herbicidas, e quando ela pensa no comitê de bacia e na  
162 preservação, tem que ser pensado em todos os usos da bacia. Com relação a cobertura, ainda existe  
163 discussão sobre os procedimentos adotados. Afirmou que Sra. Laila conselheira conhece bem sobre a  
164 situação. Acrescentou que o estado tem que garantir água e energia, e se ele não consegue trazer as  
165 empresas, ele também não consegue gerar renda. Frisou que discorda em partes, pois a discussão é  
166 muito maior do que o colocado pelo conselheiro, e que o comitê deveria em outro momento discutir  
167 o assunto pois envolve uma grande gama de instituições governamentais e legislações, e acrescentou  
168 que deve de fato, ser discutido e a região é muito carente. Em relação ao Mosaico a nível de  
169 preservação não se pode fazer muito, mas que pensa que não vê muito problema na geração  
170 fotovoltaica em vista da eólica que necessita de locais específicos, sugeriu que seria interessante o  
171 presidente criar uma pauta para tratar do assunto em uma reunião, citou o Conselheiro Mário Lucio  
172 que tem conhecimento sobre o assunto, agradeceu a oportunidade e encerrou. O conselheiro Cesar  
173 Vitor acrescentou que é necessário mesmo uma discussão mais ampla e que não está totalmente  
174 inteirado do assunto, mas está procurando se informar melhor e é obrigação do estado ter um debate  
175 amplo, e acrescentou que a população ainda não está ciente do que está acontecendo, discordou que  
176 é somente em áreas degradadas sendo utilizadas, frisando estarem utilizando áreas de pastagens,  
177 porém dizer que são degradadas é balela. Afirmou haver conversão de áreas de cerrado para  
178 implantação das placas e deixou claro a intenção de debater o assunto devido ao impacto e sendo feito  
179 de forma obscura. O presidente Rodrigo deu a palavra a conselheira Júllia Maria Maia Xavier-Sindicato  
180 Rural de Montes Claros. A conselheira Júllia Maria Maia Xavier- cumprimentou a todos e manifestou  
181 interesse em complementar a fala da conselheira Claudia, elogiou o que foi dito, e esclareceu que as  
182 vezes existe muita falácia e não é colocado da forma correta, citou que o conselheiro Mario colocou  
183 no chat que basicamente não há desmate para usinas, está sendo feito em áreas de pastagens,  
184 pontuou o que a Cláudia colocou foi áreas antropizadas, não necessariamente áreas degradadas.  
185 Confirmou que a legislação é única para as atividades, desmistificar é importante. Acrescentou que o  
186 comitê de bacia tem que discutir mesmo, e pelo que foi visto há muito a se fazer, e muito foco para



187 apontar, e é necessário trazer outras pessoas para discussão pois na pratica não é o que se diz, pontuou  
188 que concorda com a fala da Sra. Claudia, tem de desmistificar o assunto. O presidente Rodrigo deu a  
189 palavra a conselheira Alda. A conselheira Alda Maria Silva de Souza-GRUFINCH cumprimentou a todos  
190 e citou que esse assunto já fora debatido no Fórum Mineiro, já foi discutido no SF9, afirmou que um  
191 pedaço de Arinos está na abrangência do SF9 , sugeriu juntar com o Mosaico, a diretoria fazer a  
192 solicitação, acrescentou que a CEMIG tem estas informações detalhadas e propôs realizar uma reunião  
193 para tratar desse assunto, trazendo o município, o estado e as empresas que de fato estão instalado e  
194 dar informação correta com os impactos estudados e analisados. Informou que em Três Marias estará  
195 sendo instaladas estas placas. Acrescentou que o assunto deva ser debatido em reunião especifica  
196 para este fim com todos os detalhes, sugeriu ao presidente que ele solicite junto ao Mosaico essa  
197 reunião detalhada. O presidente Rodrigo acatou e afirmou aos conselheiros que estará providenciando  
198 esta reunião. O presidente deu continuidade as pautas da reunião e informou aos conselheiros que no  
199 dia 03 de junho de 2024 será sediado em São Francisco o evento Eu Viro Carranca em defesa do São  
200 Francisco, informou que foi agendada uma reunião com o prefeito e CCR Alto, para discutir o evento,  
201 acrescentou que as informações serão passadas posteriormente aos conselheiros , já adiantou que é  
202 interessante a participação de todos os conselheiros do SF9, na execução do evento. Citou a  
203 possibilidade de convite ou reunião para tratar do assunto. A Alda Maria Silva de Souza-GRUFINCH  
204 complementou informando que a Eu Viro Carranca em Defesa do São Francisco é realizada da  
205 nascente a foz do São Francisco e geralmente é feito em Pirapora, mas este ano será possível em São  
206 Francisco, onde a ideia é fazer uma programação junto com as escolas ,os conselheiros do SF9 e  
207 vizinhos próximos, e acrescentou que estará havendo outros eventos nesse mesmo sentido na data e  
208 salientou a importância dos conselheiros estarem presentes neste evento que faz parte do programa  
209 do Procomitê . Citou a possibilidade do EU Viro Carranca em defesa do São Francisco , se tornar um  
210 programa nacional, ainda não foi finalizado, mas concluindo os conselheiros serão informados  
211 posteriormente. O presidente Rodrigo, deu seguimento aos informes, informando aos conselheiros  
212 que estará presente no Fórum Mineiro nos dia 21 e 22 de fevereiro a ser realizado em Capitólio,  
213 mostrou interesse em encaminhar aos conselheiros por e-mail as tomadas de decisões a serem  
214 realizadas no Fórum Mineiro e solicitou a manifestação dos conselheiros, todos concordaram. O  
215 presidente Rodrigo ponderou sobre demora da reunião agradeceu aos conselheiros e desejou aos  
216 conselheiros uma ano fantástico visto que, tem muitas atividades propostas a serem desenvolvidas e  
217 no desejo de aprimoração do comitê, afirmou que o comitê não é somente presidente e sim todos



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes  
Mineiros do Médio São Francisco

## MINUTA DA ATA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA

218 conselheiros , pois cada um sabe da necessidade de sua região e deve trazer para o comitê. Não  
219 havendo mais a se tratar encerrou a reunião. Foram realizados os seguintes encaminhamentos:  
220 Deliberação aprovação do Relatório de Atividades 2023 e Plano de Trabalho 2024, em atendimento ao  
221 Procomitês. E eu, Mário Lucio dos Santos , Secretário, lavro a presente Ata. Ata a ser aprovada em  
222 três de abril de 2024.

223

---

**Rodrigo Cesar Henriques Teixeira**

**Presidente do CBH SF9**